

A MUSICALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS POSSIBILIDADES DE ENSINO

Autor: Autora: Jadeilda Marques França¹- UEPB
Coautora: Erivanusa de Carvalho Alves²- UEPB
Coautora: Maria Socorro Moura Montenegro³-UEPB

Universidade Estadual da Paraíba- UEPB

jadeildapb@hotmail.com, fabioerivanusa@gmail.com, socorromontenegro@gmail.com

INTRODUÇÃO

Desde a história da humanidade tem-se observado a presença da música na vida dos indivíduos, em todas as épocas, a música se fez presente em diferentes continentes. A música expressa uma linguagem musical capaz de comunicar de sentir sensações e emoções, fazendo-se presente em diversas classes sociais, bem como nas diferentes manifestações religiosas que por todo Brasil. Nesse sentido, considerando a infância como uma das fases determinantes na aquisição de conhecimento, entende-se que a música tem sua importância no processo educacional infantil, uma vez que através dela se pode trabalhar na criança sua personalidade, seus hábitos, atitudes e comportamentos.

Sekelf (1997, p.17) afirma que “a música é um poderoso agente de estimulação motora, sensorial, emocional e intelectual”. Sendo assim a música deve ser considerada uma verdadeira “linguagem de expressão”, parte integrante da formação global da criança influenciando no desenvolvimento dos processos de aquisição do conhecimento, sensibilidade, sociabilidade e criatividade. Além disso, estimula o interesse e o gosto das crianças para o próprio conhecimento musical fazendo parte dessa cultura artística.

De fato, a inclusão da música, enquanto atividade lúdica é de grande valia, pois auxilia no processo de ensino-aprendizagem, desenvolvendo a criatividade, raciocínio e outras aptidões através do amplo leque de possibilidades que a música disponibiliza. Tornando-se um relevante recurso didático, que deve ser utilizada cotidianamente no contexto educacional, pois saber conciliar a prática educativa com a música é transformar o ambiente escolar em um espaço alegre proporcionando experiências diversas.

Desta forma, resolvemos desenvolver o projeto *Musicalidade na Educação Infantil*. Pois atuamos como professora em uma sala de aula, com uma turma da Educação Infantil e percebemos que a aula de música desenvolvida na escola chama a atenção das crianças dessa turma, deixando-as mais concentradas. Esse fato nos fez perceber que a música pode ser um dos recursos didáticos pedagógicos usados para promover uma concentração maior em sala de aula e promover uma aprendizagem significativa.

Como afirma Borges (1994): a música deve estar presente no dia-a-dia da criança, proporcionando as crianças momentos de prazer ao ouvir, cantar, tocar e inventar sons e ritmos, pois traz tranquilidade e desperta a percepção sensorial.

Nesse sentido, a música no âmbito escolar pode não somente ajudar as crianças no aprendizado, mas nas dificuldades encontradas em sala de aula como adaptação, relacionamento e interação.

Desse modo, desenvolvemos o projeto supracitado, objetivando identificar o que a música representa para os alunos, qual sua contribuição para a aprendizagem, bem como perceber a receptividade que os mesmos apresentariam em sala de aula e reconhecendo a

(83) 3322.3222

contato@cintedi.com.br

www.cintedi.com.br

importância da música para prática pedagógica. Percebendo a música como um instrumento que tende a contribuir com habilidades linguísticas, psicomotoras e sócio afetivas da criança.

METODOLOGIA

A investigação desse projeto direcionou-se por intermédio da pesquisa participativa que segundo Gil (1991), se caracteriza pela interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas. E por meio da pesquisa quantitativa que de acordo Gonçalves (2007) se dar através “de medidas objetivas testando hipóteses utilizando-se basicamente da estatística”.

Foi realizada em uma Escola Municipal de Campina Grande – PB, em uma turma da Educação Infantil.

Para identificar até que ponto a música: *Aquarela* de Toquinho facilitou a aprendizagem e propiciou a atenção das crianças. E para perceber a receptividade dos alunos, em relação à música, realizamos um questionário com as seguintes perguntas: O que a música representa para você em sala de aula? A música contribui para facilitar a aprendizagem dos conteúdos? As respostas a esses questionamentos serviram de base para a análise aqui proposta.

Em seguida, fizemos uma reflexão da letra da música, mediante uma conversa informal com os alunos. Cada uma relatou o que mais lhe chamou atenção. Após, entregamos folhas de papel ofício para que as crianças fizessem uma produção não verbal, através de recortes, colagem e pinturas, e, posteriormente confeccionamos um livrão coletivo referente à música supracitada acima. A música foi dividida em estrofes formando as páginas do mesmo para a montagem e fotografada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar uma pequena amostra do questionário, constatou-se que 66% dos alunos representaram a importância da música como uma ferramenta facilitadora da aprendizagem. E 34% dos alunos consideraram a música como meio de diversão em sala de aula. Verifica-se que os alunos percebem a representação da música no seu desempenho escolar, bem como a música proporcionam melhorias nas habilidades cognitivas ajudando na atividade escolar.

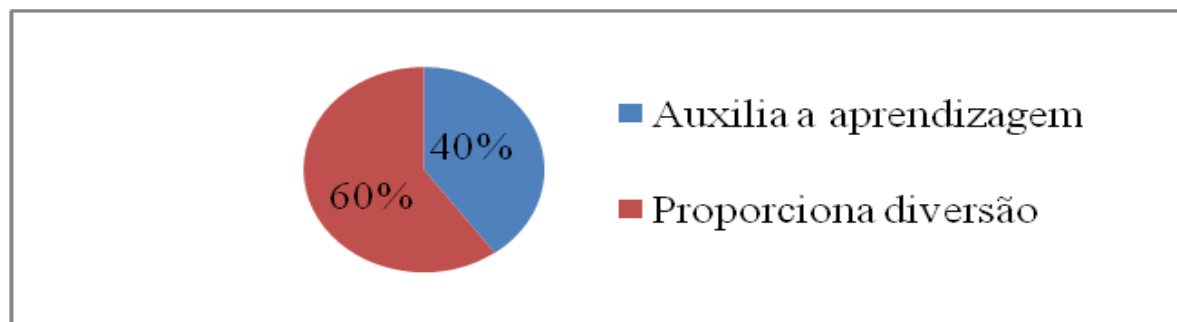


Figura 1. Percepção dos educandos sobre importância da música na escola.

Ainda através do questionário foi possível perceber a contribuição da música na aprendizagem dos conteúdos quanto no convívio. Observou-se que, dentre as principais concepções expostas pelos educandos foram mencionados em primeiro lugar o domínio da leitura, representando 55%. Em segundo lugar, registrando 45% o desenvolvimento da escrita. Conforme figura 2.



Percepção dos educandos sobre a contribuição da música na aprendizagem.

De acordo com Brito (2003, p. 40):

Se a pesquisa acerca das condutas da produção sonora da criança pode nos auxiliar a conhecer melhor o modo como as crianças se relacionam com o universo de sons e música, é importante lembrar que cada criança é única e que percorre seu próprio caminho no sentido da construção do seu conhecimento, em toda e qualquer área.

Esta vivência foi de fundamental importância, pois levou-nos através da prática e da teoria, a conceber o conhecimento, que contribuirá significativamente na aprendizagem destas crianças uma vez que, estes são sujeitos ativos na construção de novos conhecimentos, levando o indivíduo a desenvolver-se de forma integral.

Após os questionamentos foi realizada na escola a confecção do livrão coletivo e uma exposição fotográfica em que os alunos se mostraram bastante motivados, discutindo oralmente suas experiências através das atividades inerentes a música. O trabalho com afino e dedicação, demonstrou que numa sala de aula, onde a diversidade é predominante, os alunos retratavam a realidade da sala de aula, produzindo o saber a partir da produção verbal e não verbal por meio da observação fotográfica. Conforme Figura 3.



Figura 3. Produção do livrão coletivo.

Nesse sentido, a narrativa apresentada pelo grupo investigado, foi prazerosa e deu sentido ao cotidiano dessas crianças em sala de aula. Demonstraram satisfação, interesse, prazer e aprendizagem na realização das atividades. Algumas crianças revelaram esse fato não apenas na fala, mas através do olhar de felicidade quando observavam suas produções.

CONCLUSÃO

Este trabalho buscou entender os aspectos favoráveis que o ensino de música pode proporcionar às crianças da Educação Infantil, bem como verificar a importância do seu aprendizado e sua contribuição na socialização das crianças e percebe as formas de interação desta com os demais eixos de trabalho.

Apontar a maneira que a música pode ser trabalhada na sala de aula da Educação Infantil e entender o significado da música enquanto ferramenta pedagógica também foi destacada neste estudo. Com esta pesquisa, verificou-se que a música deve ser trabalhada incluindo as brincadeiras e canções, aqui compreendidas como atividade de canto liderado pelo educador e acompanhadas pelas crianças de forma criativa.

É com base no dia a dia com a música, que nascerá uma prática pedagógica que contemple a mesma como elemento importante que venha a colaborar como trabalho e o desenvolvimento da criança.

REFERÊNCIAS

BORGES, Maria Tereza Machado. *A criança em Idade Pré-Escolar*. Petrópolis: Vozes, 1994.

BRÉSCIA, Vera Pessagno. Educação musical: bases psicológicas e ação preventiva. BRITO, Teca Alencar de. Música. In: BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília, DF: MEC/ SEF, 1998. v. 3, p. 45-79.

GONÇALVES, H. de. Manual de metodologia da pesquisa científica. São Paulo: Avercamp, 2007.

SEKELF, Maria de Lurdes. *Da música seus Usos e Recursos*. São Paulo: Ed. Unesp 2007.